

Perdas causadas pela seca podem chegar a 50%

A Farsul está reunindo os dados repassados por produtores de todo o Estado para contabilizar os prejuízos sofridos com a seca. O estudo tem o objetivo de reforçar as solicitações de auxílio ao Governo Federal que serão feitas neste mês de março, quando o presidente Lula prometeu desembarcar no Rio Grande do Sul. O presidente da Federação, Carlos Sperotto, afirma que ainda não se sabe o quanto o Rio Grande do Sul precisará em valores, já que sem chuva as perdas se multiplicam a cada dia.

De acordo com o presidente da Comissão de Grãos da Farsul, Jorge Rodrigues, as perdas são bem maiores do que as



Milho é a cultura mais afetada pela estiagem que se estende pelo Estado

apresentadas no último levantamento do mês de fevereiro da Emater, que apontava quebra de 35% na safra de soja, 45% na de milho e 37% na de feijão,

cujas safrinhas nem será plantada na maior parte das áreas. “Nem podemos falar em números, porque a cada dia as perdas aumentam. Os relatos que nos

chegam é de que metade da safra de soja já pode estar perdida”, afirmou Rodrigues no início de fevereiro.

Outras culturas também

apresentaram quebra. É o caso do fumo. De acordo com o presidente da Comissão do Fumo da Farsul, Mauro Flores, as perdas na cultura chegam a 25%. O presidente do Sindicato Rural de Fontoura Xavier, Flávio Tafarel, afirma que para os agricultores familiares da região de pequena propriedade o mais grave serão as perdas nas lavouras de subsistência, principalmente de milho, já que mesmo com perdas no fumo o dinheiro da indústria fumageira vai circular.

No caso da pecuária, a seca afeta principalmente a bovino-cultura leiteira, reduzindo a produtividade em 40%, segundo a Comissão de Leite da Farsul.

Anunciada prorrogação de dívidas agrícolas

Reunidos no Encontro Nacional de Produtores Rurais, realizado no início de março em Rio Verde, Goiás, agropecuaristas exigiram do governo federal medidas para solucionar o problema do endividamento rural, que se agrava com a valorização do real, queda dos preços das commodities agrícolas e com a seca. Respondendo ao pleito dos manifestantes – que fizeram um protesto reunindo uma fila de seis quilômetros de caminhões em uma rodovia goiana – o Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues anunciou prorrogação das dívidas de investimento, como as do Moderfrota, e mais R\$ 3 bilhões para a comercialização da sa-

fra 2004/2005. O dinheiro é uma complementação ao plano de safra do período.

O alongamento das dívidas será negociado de acordo com a capacidade de pagamento de cada produtor. A medida atinge as parcelas vincendas ou vencidas em 2005. Para o presidente da Farsul e da Comissão de Crédito Rural da CNA, Carlos Sperotto, que esteve em Rio Verde acompanhado de diretores da Federação, isso permitirá a prorrogação de todos os débitos com investimento deste ano. O dirigente ainda afirma que para custeio a legislação já permite que os produtores negociem os novos prazos necessários diretamente com o banco. “Vi-

vamos um desmonte do crédito no Brasil, com as medidas, isso foi aliviado”, avalia Sperotto.

Entre os R\$ 3 bilhões anunciados, R\$ 500 milhões são somente para o Centro-Oeste, R\$ 1,1 bilhão são para empréstimo pelo Banco do Brasil (BB) a juros de 8,75%, R\$ 400 milhões são para os bancos privados liberarem nas mesmas condições, e R\$ 1 bilhão são para empréstimo a juros livres pelo BB.

O Ministério ainda anunciou recursos para os agricultores atingidos pela seca. Para esses, o adiantamento do crédito de custeio para as culturas de inverno foi ampliado em 30%. Sperotto salienta, entretanto, que a pauta específica da estia-



Gaúchos estavam representados pela Farsul e por Rigotto

gem não foi debatida em Rio Verde e que o Rio Grande do Sul deverá ter um tratamento especial para enfrentar a situação de emergência que vive.

O governador Germano Rigotto, também presente ao En-

contro Nacional de Produtores Rurais, fez críticas à política cambial do Governo Federal. “A área econômica do governo tem de compreender que o real está valorizado artificialmente”, disse o governador gaúcho.



Não vai sobrar sujeira para contar história. Chegou o soprador BR 420 STIHL.

Chegou o soprador BR 420 para você. Ideal para a limpeza de grandes áreas e trabalhos pesados, o soprador é costal para facilitar ainda mais a sua vida. Com ele, você limpa ruas, parques, ginásios, pavimentações e máquinas agrícolas com muito mais praticidade. Além disso, ele também é indicado para a varrição de grãos.

CENTRAL DE INFORMAÇÕES
0800 707 5001
www.stihl.com.br

STIHL

ANONI, CARQUEJAS E OUTROS CHEGOU A SUA HORA

Roçadeira Química

Adaptável a qualquer trator a partir do Agrale 4100. Aplica herbicida nas plantas indesejáveis sem prejuízos das pastagens.



Agora em duas versões, aguarde lançamento.

Produto inédito, com patente requerida, estamos selecionando representantes para todo o Brasil e exterior.

XCEL EQUIPAMENTOS LTDA

e-mail: xcelequipamentos@xcelequipamentos.com.br
fone: 0XX51-587-4259 com Eng. Roberto